

PESQUISA ESTADO DO CONHECIMENTO: um mapeamento das publicações das obras da “Saga Crepúsculo” no período entre 2005-2016

SEARCH KNOWLEDGE BASE: a mapping of publication of works “Saga Crepúsculo” in the period among 2005-2106

Marcela Tavares de Freitas Lima
Bibliotecária do Campus do Pantanal, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
E-mail: mfreitaslima@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este estudo teve como objetivo identificar e analisar as produções científicas a respeito das obras literárias e cinematográficas da Saga Crepúsculo no período de doze anos, na área da Educação e áreas afins como a Comunicação, Psicologia, História, etc., pelo fato de estudos sobre a literatura e o cinema serem temas interdisciplinares.

Atualmente, com os avanços da tecnologia, a informação não só trafega por diferentes plataformas e suportes, como também é ressignificada nesses outros espaços midiáticos, gerando percepções distintas em leitores ávidos pelas literaturas correntes e espectadores que aguardam ansiosos o próximo filme de uma série igualmente famosa. Mas o que move esse público a buscar cada vez mais por produtos como as literaturas e os filmes norte-americanos?

Há diversos filmes sendo exibidos ou produzidos em diferentes lugares do mundo, por várias cinematografias, salas de cinema, TVs por assinatura, etc. Do mesmo modo, livrarias, bibliotecas, sebos e sites de livros também são alvo de atenção quando o assunto são lançamentos de literaturas visadas pelo público jovem, acrescidas de elementos fictícios que conquistam milhares de fãs. E também os mantém informados sobre outras produções correntes ou ainda em fase de produção que podem interessá-los, ou seja, mantê-los

ocupados até que o filme ou livro da sua série favorita fiquem prontos. Não obstante, estas outras produções poderão vir a fazer parte da sua lista de favoritos. E assim por diante!

Diante dessas situações, cada vez mais frequentes no nosso cotidiano, é preciso indagar mais sobre as preferências dos consumidores pelos conteúdos das mídias norte-americanas, em especial dos adolescentes e jovens. A Saga Crepúsculo, sendo uma dessas obras, nos fornece em seu primeiro volume um conjunto de acontecimentos que abrange várias juventudes contemporâneas.

As demandas que surgem em vários espaços institucionais, entre os quais a biblioteca, carecem do mínimo de atenção dos profissionais que lá atuam, uma vez que o seu papel não se restringe apenas em identificar as demandas informacionais do público usuário e providenciar a aquisição destas. É preciso também se preocupar com a origem dos produtos que os jovens consomem e com os fatores sociais que participaram direta ou indiretamente da sua produção.

Tendo em vista que, um dos papéis do bibliotecário é também fomentar a leitura de diferentes obras que compõem um acervo literário, faz-se necessário um estudo das demandas por determinadas literaturas que vêm emergindo no cenário contemporâneo, bem como, de outras mídias com conteúdos semelhantes, como o cinema. Deste modo, será possível compreender também outros fenômenos paralelos, que ocorrem na mesma velocidade destes, permitindo tecer interfaces de diferentes instâncias sociais que se interseccionam em vários momentos e espaços, exercendo do mesmo modo influências de toda natureza sobre as pessoas.

A abordagem deste tema na área da educação, gerou logo de início algumas indagações sobre o objeto de estudo, que fazem do estado do conhecimento uma importante fonte de informação para a pesquisadora. Romanowski e Ens (2006, p. 40) definem este tipo de pesquisa como “[...] o estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado [...]”. Já que, segundo as mesmas autoras, pesquisas do tipo estado da arte demandam mais tempo para serem realizadas, pois precisam fazer a cobertura da totalidade de uma área do conhecimento.

Interessa saber na presente pesquisa, quais são as publicações científicas sobre a Saga Crepúsculo, os vampiros e as representações juvenis nessas

mídias. Assim como, outros temas correlatos a estes, como os monstros, os mortos-vivos e os zumbis. A partir dessas surgem as demais, que podem ser representadas nas palavras de Romanowski e Ens (2006, p. 38), “[...] como estes tem sido abordados? Quais as abordagens metodológicas empregadas? Quais contribuições e pertinências dessas publicações para a área? [...]”.

O aumento de publicações na área da educação requer que os novos pesquisadores adotem o hábito de consultar as principais fontes de informação disponíveis nas áreas do conhecimento. Somente a partir do acesso ao que já foi publicado, será possível traçar de modo mais preciso o aspecto do objeto de estudo que será alvo de sua atenção.

Esse aumento de publicações traz para o campo da pesquisa o desafio de conhecer o montante de informações a respeito de um tema, tarefa por vezes complexa, mas necessária, ainda que parcialmente, para o desempenho de qualquer pesquisa que se preze. Pois, é a partir desse levantamento que o pesquisador terá mais clareza sobre as demandas que existem sobre o seu objeto de estudo no campo científico, as quais sua pesquisa é convidada a buscar respostas.

A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais. A análise do campo investigativo é fundamental neste tempo de intensas mudanças associadas aos avanços crescentes da ciência e da tecnologia. (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

Uma das dificuldades ao realizar o estado do conhecimento foi a inacessibilidade de algumas publicações no Portal Capes de Teses e Dissertações, por estas serem anteriores à plataforma sucupira. Mesmo buscando a fonte da instituição, algumas delas não estavam disponíveis para a consulta. Porém, foi nessa base de dados também o maior número de publicações recuperadas na pesquisa.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

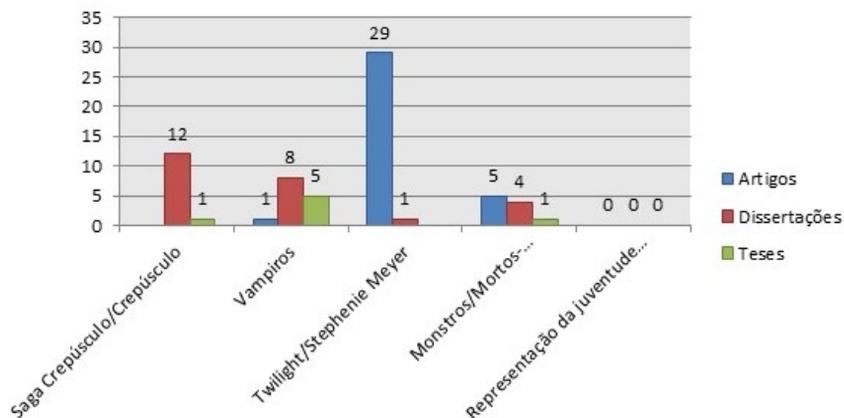
Realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre as produções acadêmicas referentes ao tema proposto na dissertação de mestrado, intitulado “Representações de juventudes na Saga Crepúsculo: um estudo de cinema e educação”. O levantamento teve um duplo propósito, o de conhecer os ca-

minhos e objetivos que cada autor trilhou ao abordar a temática, bem como, identificar as fontes de informações utilizadas por eles, que poderiam servir aos propósitos da pesquisa. A escolha dos descritores desse estudo considerou a abrangência dos assuntos da temática, por isso, foram realizados alguns testes nas bases de dados, a fim de diminuir a ambiguidade dos termos a serem considerados para a recuperação das pesquisas, optando por readequá-los às necessidades das buscas.

As bases de dados consultadas foram a BDTD, Portal Capes de Teses e Dissertações e artigos, Domínio Público, SciELO os anais do Congressos ANPUH e ANPED, utilizando os descritores Saga Crepúsculo, Crepúsculo, vampiros, *Twilight*, *Stephenie Meyer* e representação da juventude na Saga Crepúsculo. O levantamento foi complementado pelos descritores monstros, mortos-vivos e zumbis, com o intuito de abranger publicações que dialogassem com o objeto de estudo, permitindo uma visão mais completa do universo temático da pesquisa.

Utilizando tais descritores foram encontrados 2.083 documentos, entre os quais 67 se mostraram relevantes à temática da pesquisa nas bases de dados BDTD, Portal Capes e SciELO, as demais fontes não apresentaram resultados relevantes. Com o descritor “Saga Crepúsculo/Crepúsculo” foram encontrados treze (13) trabalhos, doze (12) dissertações, uma (1) tese e nenhum artigo relevante. O descritor “Vampiros” recuperou treze (13) documentos, nove (09) dissertações e quatro (4) teses. Com o descritor “*Twilight/Stephenie Meyer*” encontrou-se trinta e um (31) documentos, sendo uma (01) dissertação e trinta (30) artigos. Os descritores “Monstros, Mortos-vivos e Zumbis” recuperaram dez (10) documentos, uma (01) tese, quatro (04) dissertações e cinco (05) artigos. O descritor “Representação da juventude na Saga Crepúsculo” não recuperou nenhum documento relevante. Deste modo, o gráfico 1, a seguir, mostra a quantidade e natureza das publicações de acordo com os descritores, em que 52% das publicações recuperadas foram de artigos, 37% de dissertações e 11% de teses.

Gráfico 1 - Quantidade e natureza das publicações de acordo com os descritores



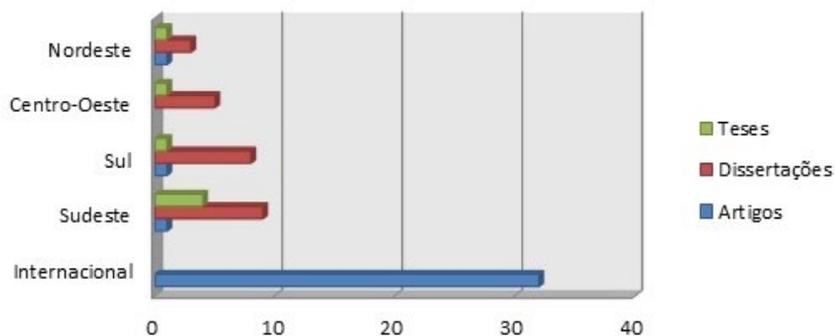
Fonte: Gráfico 1 elaborado e organizado pela autora a partir dos dados das produções encontradas no BDTD, Portal Capes e SciELO.

Durante as buscas optou-se em algumas situações por combinar dois termos, como o descritor “*Twilight*” e “*Stephenie Meyer*”, o primeiro foi escolhido por ser o nome da série em sua língua de origem e o nome da autora do livro permitiu mais precisão na recuperação dos documentos. Em outro momento optou-se por utilizar ora um termo, ora outro como os descritores “*Saga Crepúsculo*” e “*Crepúsculo*”, somente o termo *Crepúsculo* remetia a várias outras áreas do conhecimento, já a *Saga Crepúsculo* diminuía essa ambiguidade, mas, os dois termos se mostraram úteis em diferentes situações. Do mesmo modo, optou-se por agrupar alguns termos que visaram complementar a temática da pesquisa como “*Monstros, Mortos-vivos e Zumbis*”, utilizando-os separadamente e agrupando também os seus resultados, a busca destes descritores não visaram abranger o seu universo, mas sim de propor uma articulação destes com o objeto de estudo. Com o descritor “*Vampiros*” foi possível conhecer outras produções, além da *Saga Crepúsculo*, como o filme *Drácula* de *Bram Stoker* (1992), adaptado da literatura pelo diretor *Francis Ford Coppola* e o filme *Entrevista com o vampiro* (1994), também adaptado da literatura da autora *Anne Rice*, pelo diretor *Neil Jordan*. Isso contribuiu para conhecer outras caracterizações cinematográficas desse personagem lendário. Já os descritores “*Representação da juventude na Saga Crepúsculo*”, foi utilizado com o intuito de ser este também um dos objetivos da pesquisa em andamento sobre o tema, foi usado ora junto, ora dividido e combinado, sendo a palavra “*na*”

transformada em “AND”, estratégia adotada em buscas combinadas, porém, estes termos não apontaram trabalhos produzidos.

Devido a natureza interdisciplinar do objeto de estudo, o qual foi alvo de interesse de algumas áreas do conhecimento e por se tratar de literaturas e filmes norte-americanos, a base de dados do Portal Capes permitiu o acesso a publicações internacionais, as quais equivalem na sua maioria aos artigos recuperados. O acesso a esses documentos contribuiu para a compreensão de outras realidades e culturas em que os adolescentes e jovens consomem essas mídias, incluindo o próprio país de origem desses produtos. Deste modo, a distribuição das publicações abrange o cenário nacional e internacional, estes dados permitiram identificar as regiões com instituições que mais produziram publicações sobre este tema, como mostra o gráfico 2, a seguir, sobre as pesquisas distribuídas por regiões.

Gráfico 2 - Pesquisas distribuídas por regiões

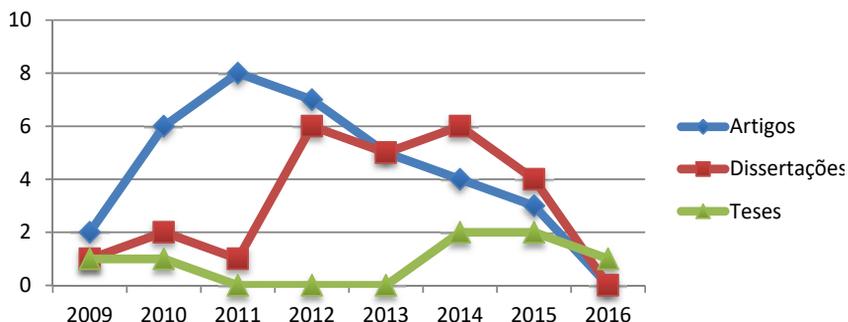


Fonte: Gráfico 2 elaborado e organizado pela autora a partir dos dados das produções encontradas no BDTD, Portal Capes e SciELO.

O espaço temporal de maior publicação de pesquisas sobre a Saga Crepúsculo atingiu seu ponto máximo no ano de 2011, ano de lançamento do quarto filme da série, *Amanhecer Parte I*, o casamento do vampiro *Edward Cullen* com *Bella Swan*, marcado pela gravidez inesperada da personagem e os temores sobre a criança meio humana, meio vampira, que viria a nascer, mobilizando toda a família Cullen em torno desse mistério. Observa-se que no cenário nacional as dissertações atingem seu ponto máximo nos anos de 2012 e 2014, tendo uma baixa em 2013. As teses, por sua vez, se concentram entre os anos de 2014 e 2015. Pressupõe-se, que as publicações científicas

aumentaram a partir da chegada dos filmes no cinema¹, já que o gráfico 3, ao representar o espaço temporal de maior produção de pesquisas, tem o ano de 2009 como marco inicial.

Gráfico 3 - Espaço temporal de maior produção de pesquisas



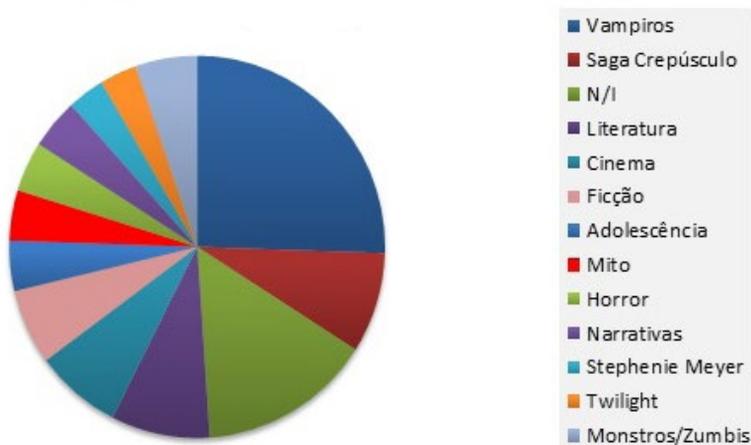
Fonte: Gráfico 3 elaborado e organizado pela autora a partir dos dados das produções encontradas no BDTD, Portal Capes e SciELO.

Das publicações apresentadas, este estudo se propôs a analisar os dados considerados essenciais para compreender o conteúdo de cada documento, sendo estes, os resumos, os objetivos, as palavras-chave, os teóricos e a metodologia. Observou-se, que quarenta e oito (48) das publicações tinham palavras-chave e dezenove (19) não as apresentaram no texto. As publicações que continham esses dados eram em sua maioria teses e dissertações, os artigos as apresentaram em menor número. Já, as pesquisas que não tinham esses dados prevaleceram os artigos, tendo somente uma (1) dissertação sem os mesmos.

Em relação à correspondência dos descritores utilizados nas buscas e as palavras-chave das publicações encontradas, observou-se que as mesmas apresentaram algumas oscilações, o que pode ser considerado natural, uma vez que as buscas realizadas foram livres, ou seja, não foi utilizado o recurso de recuperar as publicações somente por assunto. Assim, o gráfico 4 a seguir, apresenta as palavras-chave mais frequentes encontradas nas produções recuperadas, identificando a correspondência destas com alguns dos descritores utilizados nas buscas.

¹ As publicações da série Crepúsculo ocorreram no período de 2005 a 2008 e dos filmes de 2008 a 2012.

Gráfico 4 - Palavras-chave mais frequentes encontradas nas produções



Fonte: Gráfico 4 elaborado e organizado pela autora a partir dos dados das produções encontradas no BDTD, Portal Capes e SciELO.

Nas metodologias utilizadas (Quadro 1), observou-se um percentual significativo, 61,19% das publicações que não apresentaram essas informações nos dados analisados, sendo estas em sua maioria referentes aos artigos. Encontraram-se duas dissertações de mestrado com os descritores Saga Crepúsculo e Monstros/Mortos-vivos/Zumbi, a primeira como pesquisa documental, bibliográfica e grupo focal e a segunda, sendo um estudo interpretativo das narrativas das obras cinematográficas, dos anos de 2010 e 2012 da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Cuiabá, do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, sob os títulos “Transmidiação: processo de reconstrução de sentidos da Saga Crepúsculo nas culturas juvenis” e “FACES da monstruosidade”. A primeira pesquisa teve como objetivo averiguar em que medida os sentidos pretendidos, no pólo da produção, são mantidos ou se modificam na transmidiação. Com 8,96% a segunda metodologia mais utilizada foi a Análise, sendo que a mesma foi citada de diferentes modos também em outras publicações, totalizando em 19,41% de pesquisas.

Segundo Vanoye e Goliot-Lété (2002, p. 15), a análise de um filme consiste em “decompô-lo em seus elementos constitutivos. É despedaçar, descosurar, desunir, extrair, separar, destacar e denominar materiais que não se percebem “a olho nu”, pois se é tomado pela totalidade”. Deste modo, o quadro 1 a seguir nos apresenta as metodologias utilizadas nas pesquisas analisadas.

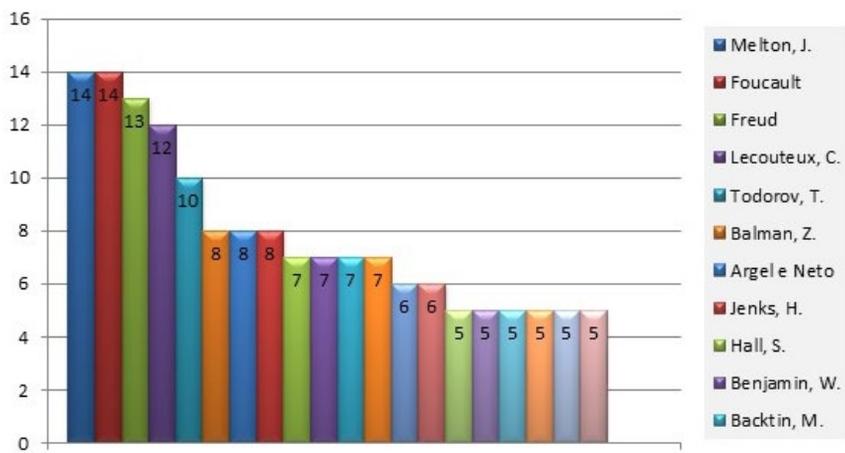
Quadro 1 - Metodologias utilizadas nas pesquisas analisadas.

Metodologia	Artigo	Dissertação	Tese	Total
Análise	1	5		6
Análise fílmica		3		3
Análise espacial dos filmes		1		1
Análise semiótica			1	1
Análise literária		1		1
Análise bibliográfica e produções juvenis nas páginas virtuais do Orkut		1		1
Pesquisa qualitativa			1	1
Hermenêutica simbólica		1		1
N/I	34	4	3	41
Pesquisa bibliográfica		1		1
Pesquisa bibliográfica e análise de imagens		1		1
Pesquisa documental, bibliográfica e grupo focal		1		1
Grupo Focal		1		1
Estudos do letramento e das multimodalidades		1		1
Estudo interpretativo das narrativas das obras cinematográficas		1		1
Estudo de caso		2		2
Quanti-qualitativa		1		1
Leitura comparativa		1		1
Teopoética			1	1
Total	35	26	6	67

Fonte: Quadro 1 elaborado e organizado pela autora a partir dos dados das produções encontradas no BDTD, Portal Capes e SciELO.

No gráfico 5, podemos ver os autores mais citados nas publicações recuperadas, indicando os teóricos que abordam temas sobre vampiros, literatura fantástica, linguagem, bem como, sobre a juventude, o consumo, as culturas, etc. Algumas pesquisas se preocuparam com a caracterização do personagem vampiro e da sua amada, outras sobre o relacionamento amoroso vivenciado por esses personagens e também sobre o gênero, a sexualidade e a adolescência, amparados em parte por teorias psicanalíticas.

Gráfico 5 - Teóricos mais citados na pesquisas



Fonte: Gráfico 5 elaborado e organizado pela autora a partir dos dados das produções encontradas no BDTD, Portal Capes e SciELO.

Foram encontradas pesquisas nas áreas de Literatura, 32,84%, Letras e Linguística, 16,42%, Comunicação, 11,95%, Psicologia, 7,47%, História, 5,8%, entre outras. Muitas pesquisas trazem um panorama sobre o mito do vampiro e os estereótipos que esse personagem vem representando ao longo do tempo, através de diferentes narrativas literárias e fílmicas. Segundo Machado (2012), este mito surgiu na literatura ainda no século XVIII, tendo como cenário os países da Inglaterra, França e Alemanha, através da publicação “*Der Vampir*” de Heinrich August Ossenfekder na Alemanha em 1748, amparando-se em alguns teóricos (ARGEL, 2008; MELTON, 1995; CURRAN, 2008) que explicam os motivos do surgimento desse personagem sobrenatural na história.

ANÁLISE DOS RESUMOS DAS PUBLICAÇÕES

Optou-se por realizar a análise dos resumos, citando somente algumas pesquisas, tendo em vista a quantidade das publicações recuperadas, para tanto, será considerado o diálogo entre os aspectos abordados. Sobre as pesquisas recuperadas pelos descritores Saga Crepúsculo/Crepúsculo e Vampiros foi possível observar que as obras sobre o mito do vampiro foram se moldando em contextos e épocas distintas. Algumas pesquisas (MACHADO, 2012; BILOTTA, 2015; BASÍLIO, 2015) enfatizam a reincidência desse personagem como uma

metáfora amparada nas teorias de Argel e Neto (2008), mostrando também que os primeiros autores da literatura vampírica eram mulheres. Bilotta (2015) discute sobre os aspectos que foram acrescentados a esse personagem na atualidade, como a humanização e os atributos heroicos. Basílio (2015), se concentra na potencialidade comercial do filme *Crepúsculo*.

Souza (2011) e Lunardi (2013), através da teoria psicanalítica, buscaram compreender a passagem da adolescência, sendo esta demarcada em períodos determinados historicamente e a relação entre o adolescente e a literatura *Crepúsculo*. Apresentaram algumas definições sobre a adolescência e o adolescente, visando mostrar como esse período da vida tem sido visto sob algumas perspectivas. Questões sobre o funcionamento psíquico da juventude referentes ao amor e a imortalidade presentes no filme também foram discutidas.

Tais conceitos também se tornaram alvo de atenção da mídia, que envida esforços para representar não só essa fase da vida, como também os atores sociais que a protagonizam, os adolescentes, conforme alguns teóricos da área (SAVAGE, 2009; PERALVA, 1997; ALVIM; GOUVEIA, 2000). Na contemporaneidade, o poder de idealização da adolescência e juventude alcançaram a idade adulta, tornando-a quase extinta. Isso pressupõe que os adultos rejuvenesceram e também se tornaram consumidores de produtos voltados para o público jovem, como as literaturas e o cinema. Com certeza, os investimentos em tornar esses produtos cada vez melhores trouxeram muita prosperidade aos setores do mercado editorial e cinematográfico.

Algumas das conceituações trazidas por Souza (2011), sobre a adolescência (ALMEIDA, 2006; ARIËS, 2006), mostram que o fenômeno do seu prolongamento altera também o modo que a mesma é concebida na atualidade, uma vez que o tempo antes demarcado para essa fase específica da vida, agora se mescla ao tempo da vida adulta. Rompendo, assim, a fronteira que os separava para inaugurar a formação de um novo tempo, menos específico e rigoroso que os dois anteriores.

Muitos pesquisadores se interessaram por aspectos que relacionam as literaturas e os filmes da série *Crepúsculo* com a recepção dessas mídias pelos adolescentes e jovens. Algumas comparações entre os vampiros Edward da série *Crepúsculo*, Drácula de *Bram Stoker*, *Louis* e *Lestat* de *Anne Rice*, en-

tre outros, são tecidas em algumas pesquisas (HRADEC, 2013; VIEIRA, 2013; HUMPHREYS, 2013; LIMA, 2016), analisando as caracterizações desses personagens, as transformações da figura vampiresca e os efeitos que eles provocam no seu público consumidor. A relação entre a literatura vampírica e a Bíblia também foi um dos temas abordados, o que despertou muita atenção.

O estudo realizado por Almeida (2012), sobre a transmidiação da Saga Crepúsculo, optando pela literatura, o filme e a internet, apresenta esse universo sob o olhar de jovens estudantes, indicando a participação desses sujeitos na construção das culturas juvenis nos espaços midiáticos, tanto pela interação deles com os produtos em questão, quanto da interação entre os próprios jovens que compartilham do mesmo interesse. São sujeitos que reagem às diferentes mídias, produzindo suas próprias percepções e conteúdos.

As dissertações das autoras Sierakowski (2012), Rodrigues (2013) e Cavalieri (2015) apresentam discussões sobre a literatura canônica e a literatura de massa, abrangendo os critérios para que um texto seja considerado literário ou não, a relação da literatura de massa e a indústria cultural e o intertexto da literatura Crepúsculo com a literatura canônica. Tais discussões se mostram relevantes no cenário atual, por considerarem a recepção destes produtos pelo público consumidor.

Sobre as pesquisas recuperadas pelos descritores *Twilight/Stephenie Meyer* foi possível observar que a maioria são artigos do Portal Capes, que trazem pontos de vista de autores de outros países, na sua maioria dos Estados Unidos. Lindén (2013), entre alguns dos aspectos analisados, destaca o gênero, a sexualidade, o poder e a construção da masculinidade do sujeito vampiro. Os autores Saint-André, Richard e Lazartigues (2009), abordam a relação do mito desse personagem com o comportamento dos jovens, mostrando como a ficção e a tendência gótica estão presentes nas mídias, como também na moda e na música.

Foram temas de muitas pesquisas (SILVER, 2010; JARVIS, 2013; ROCHA, 2014; KOKKOLA, 2010), a crítica feminista da série Crepúsculo, abordando questões sobre as formas de controle dos padrões de beleza feminino, a constituição da identidade feminina, a submissão e a plenitude feminina alcançada nos papéis de esposa e mãe. As discussões a respeito da convenção romântica e conservadora, do modelo de família nuclear e as representações de compor-

tamentos auto prejudiciais também foram alvo de atenção dos pesquisadores. Aspectos masoquistas e sadomasoquistas foram analisados por Taylor (2011) e Wilkinson (2009), bem como a legislação sobre a utilização dessas imagens na cultura visual.

Sobre as pesquisas recuperadas pelos descritores Monstros/Mortos-vivos/Zumbis, observou-se que alguns autores analisaram o gênero de filmes zumbis, com atenção para o contexto histórico e os espaços narrativos em que os mesmos ocorrem. Carneiro (2013), atentou-se ao espaço reservado às alteridades nas narrativas fantásticas contemporâneas, como um modo de resistência aos mecanismos de controle social. Os personagens vampiros e monstros são representados em algumas pesquisas como seres que precisam ser domesticados para serem integrados à sociedade.

CONSIDERAÇÕES

Tendo em vista as pesquisas analisadas sobre a Saga Crepúsculo, reconhece-se que esse estudo foi importante na identificação dos aspectos abordados sobre essas obras, colaborando para evitar a duplicação de pesquisas e esforços em caminhos já trilhados por outros pesquisadores. Algumas pesquisas recuperadas transformaram-se, deste modo, em uma fonte de informação para a pesquisa de mestrado que se encontrava em andamento, por permitir a visualização dos caminhos ainda não desbravados sobre o objeto de estudo.

A análise dos resumos das publicações permitiu responder às indagações do início desse estudo, os aspectos presentes nas pesquisas se preocuparam, principalmente, com a caracterização dos personagens principais e suas habilidades sobrenaturais, com o amor romântico, a imortalidade e o gênero. As pesquisas que realizaram intervenção analisaram também o comportamento e a recepção desses produtos pelos adolescentes e jovens, tanto no espaço físico como virtual.

Deste modo, a realização da pesquisa do tipo estado do conhecimento sobre o tema da pesquisa de mestrado permitiu a definição do seu objetivo, e uma melhor compreensão da sua temática em um âmbito mais abrangente de publicações científicas, constituindo-se em um valioso subsídio para o desenvolvimento da pesquisa. Foi possível observar os aspectos que merecem

ser explorados nessas obras, os quais se referem às representações juvenis e a vida escolar dos personagens, articulados ao contexto de produção do filme.

Diante do atual cenário educacional e da produção incessante de produtos norte-americanos para o público juvenil, o estudo desses aspectos pode ajudar na compreensão de um fenômeno ainda vigente na sociedade. Essa nova tessitura, por sua vez, poderá se tornar alvo de interesse de novos pesquisadores, através de pesquisas do tipo estado do conhecimento, num fluxo ininterrupto de aquisição e construção de conhecimentos científicos, que estão sempre em devir.

Resumo: O presente estudo foi desenvolvido durante o processo de formação no Programa de Pós-Graduação em Educação, na Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis (PPGEdu/UFMT/CUR). A realização dessa pesquisa se ampara nos pressupostos da área da pesquisa científica, que demonstra a necessidade dos pesquisadores terem uma visão geral, ou no mínimo parcial, das publicações que vêm sendo produzidas sobre o seu objeto de estudo no âmbito científico nacional e internacional, a fim de conhecer a evolução da temática a ser analisada. Bem como, de identificar quais são as questões que requerem a atenção do pesquisador no seu campo teórico, no atual cenário científico. Nesse contexto, esse estudo teve como objetivo realizar um levantamento das publicações referentes às obras da Saga Crepúsculo em algumas das principais bases de dados científicas, entre os anos de 2005 a 2016. Para isso, utilizou-se como metodologia a pesquisa do tipo estado do conhecimento, que permitiu o mapeamento das publicações sobre essa temática. Os resultados indicam que esse tipo de estudo permite ao pesquisador ter acesso a um conjunto de publicações que contribuem com uma melhor compreensão do seu tema de pesquisa. Permitindo também que ele tenha mais segurança durante o seu processo de formação e de construção de um novo conhecimento.

Palavras-chave: Estado do conhecimento. Pesquisa. Saga Crepúsculo. Cinema. Literatura.

Abstract: The present study was developed during the training process in the Education Graduate Program in Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis (PPGEdu / UFMT / CUR). This research is based on the assumptions of the area of scientific research, which demonstrates the need for researchers to have an overview, or at least partial, of the publications that have been produced on their object of study in the national and international scientific field, in order to know the evolution of the thematic to be analyzed. As well as, to identify which are the questions that require the attention of the researcher in its theoretical field, in the current scientific scenario. In this context, this study had as objective to carry out a survey of the publications related to the works of the Saga Crepúsculo in some of the main scientific databases, among years of 2005 to 2016. For that, knowledge, which allowed the mapping of publications on this subject. The results indicate that this type of study allows the researcher to have access to a set of publications that contribute with a better understanding of his research theme. It also allows him or her have more security during your training process in order to build a new knowledge.

Keywords: Saga Crepúsculo. State of knowledge. Research. Cinema. Literature.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Cleuza Abília de. *Transmídiação: processo de reconstrução de sentidos da saga crepúsculo nas culturas juvenis*. 2012. 96 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2012.
- ALMEIDA, Mércia Cristian Sousa de. *Adolescência, figura cultural exemplar da posição transicional: paradigma do sujeito moderno*. 2006. 172 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia na área de concentração: Estudos psicanalíticos) – Centro da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Fortaleza, 2006.
- ALVIM, Rosilene; GOUVEIA, Patrícia (Orgs.). *Juventude anos 90: conceitos, imagens, contextos*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.
- ARGEL, Marthe; MOURA NETO, Humberto. *O vampiro antes de Drácula*. São Paulo: Aleph, 2008.
- ARIËS, Philippe. *História social da criança e da família*. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- BDTD. *Banco Digital de Teses e Dissertações*. Disponível em: <http://bdt.d.ibict.br>. Acesso em: Nov. de 2016.
- BASÍLIO, Ricardo Eloi. *Uma análise da franquia crepúsculo: o high concept e a diluição do horror*. 2015. 55 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2015.
- BILOTTA, Fernanda Aprile. *Vampiros: de predadores a príncipes. Uma análise junguiana sobre as transformações do masculino a partir do relacionamento amoroso*. 2015. 222 f. Tese (Doutorado) – Programa de Psicologia Clínica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.
- BRASIL, SciELO. *Scientific Electronic Library Online*. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: Jan. de 2017.
- CAPES. *Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior*. Disponível em: <http://banco-deteses.capes.gov.br/>. Acesso em: jan. 2017.
- CARNEIRO, Fabiana Simão Bellizzi. *Onde vivem os monstros: o espaço da alteridade na narrativa fantástica contemporânea*. 2013. 115 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2013.
- CAVALIERI, Ana Maria Reino. *Bronte e Meyer sob a perspectiva da influência: estudo do diálogo entre as narrativas canônica e trivial através do tempo e da tecnologia repercutindo no ensino de literatura*. 2015. 128 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2015.
- CURRAN, Bob. *Vampiros: um guia sobre as criaturas que espream à noite*. São Paulo: Madras, 2008.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas ‘estado da arte’. *Educação & Sociedade*, Campinas, ano 23, n. 79, p. 257-72, ago. 2002.
- HUMPHREYS, Juliana Porto Chacon. *Forjado em sangue: a ancestralidade do vampiro cinematográfico*. 2013. 413 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.
- HRADEC, Patrícia. *Vampiros humanizados: análise da obra Interview with the vampire de Anne Rice*. 2013. 130 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2013.

JARVIS, Christine. The Twilight of feminism? Stephenie Meyer's Saga and the contradictions of contemporary girlhood. *Children's Literature in Education*, New York, v. 45, n. 2, p. 101-115, set. 2013.

KOKKOLA, Lydia. Virtuous vampires and voluptuous vamps: romance conventions reconsidered in Stephenie Meyer's "Twilight" series. *Children's Literature in Education*, Turku, v. 42, n. 2, p.165-179, dez. 2010.

LIMA, Dante Luís de. *A vida do sangue, o sangue da vida: a influência da Bíblia sobre a literatura vampírica*. 2016. 318 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Literatura, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

LINDÉN, Cláudia. Virtue as adventure and excess: intertextuality, masculinity, and desire in the *Twilight* Series. *Culture Unbound*, Huddinge, v. 5, p. 213-237, jun. 2013.

LUNARDI, Bruna Mabília. *Amor e (i) mortalidade: o fascínio por vampiros sob a ótica psicanalítica*. 2013. 74 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2013.

MACHADO, Mara Edith Pó Mac Kay Dubugras. *Uma análise do amor adolescente na saga crepúsculo no cinema*. 2012. 76 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Programa de Mestrado em Educação, Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2012.

MELTON, J. Gordon. *O livro dos vampiros: a enciclopédia dos mortos-vivos*. São Paulo: Makron Books, 1995.

PERALVA, Angelina. O jovem como modelo cultural. *Revista Brasileira de Educação*, [S.l.], n. 5-6, p. 13-27, maio/dez. 1997. Disponível em: <http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE05_6/RBDE05_6_04_ANGELINA_PERALVA.pdf>. Acesso em: 23 out. 2017.

ROCHA, Lauren. Wife, mother, vampire: the female role in twilight series. *Journal of International Women's Studies*, Bridgewater, v. 15, n. 2, p. 286-298, july, 2014.

RODRIGUES, Maria das Graças Alves. *A configuração do herói na literatura para o grande público: uma análise de Crepúsculo (Twilight), de Stephenie Meyer*. 2013. 110 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

ROMANOWSKI, Joana Paulina; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set/dez. 2006.

SAINT-ANDRÉ, S.; RICHARD, Y.; LAZARTIGUES, A. Actualité psychiatrique sur les vampires. Vampire: un mythe contemporain?. *Annales medico-psychologiques*, Brest, v. 167, n. 6, p. 416-421, abr. 2009.

SAVAGE, Jon. *A criação da juventude: como o conceito de teenage revolucionou o século XX*. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.

SIERAKOWSKI, Ana Paula de Castro. *Literatura de massa e formação do leitor: o letramento de receptores da saga crepúsculo do papel às telas*. 2012. 179 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012.

SILVER, Anna. *Twilight* is not good for maidens: gender, sexuality, and the family in Stephenie Meyer's *Twilight* series. *Studies in the Novel*. Texas, v. 42, p. 122-124, 2010.

SOUZA, Carla Renata Braga. *Crepúsculo do adolescer: a literatura como espaço de construção subjetiva na passagem do laço familiar para o laço social*. 2011. 123 f. Dissertação (Mestrado em

Psicologia) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2011.

TAYLOR, Anthea. The urge towards love is an urge towards (un) death': romance, masochistic desire and postfeminism in the *Twilight* novels. *International Journal of Cultural Stud*, Brisbane, v. 15, n. 1, p. 31-46, 2011.

VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. *Ensaio sobre a análise fílmica*. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.

VIEIRA, Maytê Regina. *Sangue e sedução no vampiro dos anos de 1990: uma análise das adaptações de "Drácula" e "Entrevista com o vampiro" no cinema*. 2013. 104 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

WILKINSON, Eleanor. Perverting visual pleasure: representing sadomasochism. *Sexualities*. Leeds, v. 12, n. 2, p. 181-198, 2009.

Recebido em Maio de 2019

Aprovado em Julho de 2019